

# Prefeito mostra resultado do 1º ano de mandato

## Prefeitura da capital investiu mais de R\$ 600 milhões no enfrentamento da pandemia em 2021

DAVI VALADARES  
ESTAGIÁRIO

Comerçar uma gestão – seja na iniciativa privada ou pública – em uma crise não é fácil para ninguém. Se tratando de uma pandemia, o grau de dificuldade se multiplica. Prefeito de primeiro mandato, Bruno Reis (DEM) assumiu a cidade de Salvador em janeiro de 2021. Para avaliar esses 12 meses de gestão, o prefeito realizou uma coletiva ontem (30) no Palácio Thomé de Souza onde divulgou os dados e ações realizadas pela prefeitura ao longo do ano. Conforme o gestor, só este ano a prefeitura investiu R\$ 605.4 milhões no enfrentamento da pandemia. O valor abarca investimentos em saúde, assistência social, mobilidade e outros.

“Não imaginava enfrentar um ano de tanta dificuldade. Em minhas conversas eu coloco Salvador como um grande avião. E pilotar esse avião com tantas turbulências não é fácil. Não imaginava num cenário pessimista ter que enfrentar tantas adversidades e obstáculos como en-

frentei esse ano. Mas nós nos entregamos de corpo e alma para procurar acertar. Conseguimos chegar neste final de ano com a sensação de dever cumprido”, disse Bruno logo no início da apresentação do balanço.

Conforme os números apresentados pelo gestor municipal, a Prefeitura de Salvador gastou no total mais de R\$ 715 milhões com medidas de enfrentamento à pandemia em 2021. Do montante total (R\$ 715.2 milhões), R\$ 605.4 milhões foram recursos próprios do município como destacamos acima e apenas R\$ 109.8 milhões foram oriundos de transferências federais. Desde o início da pandemia (2020), Salvador já gastou mais de R\$ 1,3 bilhão no combate à doença.

“Mesmo no cenário de pandemia nós estivemos aqui trabalhado dia e noite para cuidar da cidade e vencer todos os desafios. Hoje temos motivos para agradecer a Deus que nos ajudou a ter sabedoria para evitar um colapso no sistema de saúde”, afirmou Bruno. No total dos gastos na pandemia, a saúde foi a área que recebeu a maior parte do montante (39,8%), seguido pelas áreas



Foto: Romildo de Jesus

### BALANÇO

Bruno Reis divulgou os dados das ações realizadas nos primeiros 12 meses

as da mobilidade (23,6%), educação (14,4%) e assistência social (11%)

### INVESTIMENTO

Segundo ainda o prefe-

to, em 2021 foram feitos investimentos e ampliação em diversos setores. O gestor destacou a recuperação econômica e sanitária da cidade e a manutenção das obras de

infraestrutura e conservação da cidade.

“Investimos muito em tecnologia para o enfrentamento da pandemia. Além disso, fizemos também

investimentos na Assistência Social com o Programa Salvador para Todos onde pagamos um auxílio de R\$ 270 para famílias carentes”, destacou o gestor. O programa atendeu cerca de 30 mil pessoas. O investimento total foi de R\$ 82 milhões.

Na área da educação, Bruno destacou que mesmo com os alunos tendo começado o ano de forma remota, a prefeitura distribuiu 2,3 milhões de cestas básicas para alunos da Rede Municipal, da Rede Conveniada e do Programa Pé na Escola. “Independente de a mãe ter dois, três ou quatro filhos nós demos uma cesta para cada criança”, salientou.

O chefe do Executivo Municipal relatou ainda as ações de apoio ao setor econômico. “Elaboramos um grande projeto de retomada econômica, por meio de renúncia de receitas, a exemplo dos 40% no setor hoteleiro, estímulos à atividade econômica, reduções de alíquota na cultura, isenção de taxas na vigilância sanitária, descontos na outorga onerosa, menos ISS para serviços financeiros para estimular fintechs”, ressaltou.

# MEC proíbe exigência de vacina na volta às aulas

## No entanto, as universidades fazem questão de pedir o comprovante no retorno das atividades

LILY MENEZES  
REPORTER

Depois de quase dois anos sem aulas presenciais e muito sufoco para quem não tem acesso à Internet acompanhar as atividades remotas de forma satisfatória, muita gente quer voltar à rotina. Embora a vacinação tenha se provado como uma ação essencial para combater a pandemia, dando uma chance de retorno às instituições de ensino, o Ministério da Educação (MEC) publicou um despacho no Diário Oficial da União nesta quinta-feira (30) desencorajando a cobrança de imunização completa nas unidades federais para estudantes e servidores. De acordo com o ministro Milton Ribeiro, essa medida não seria da competência das instituições de ensino, e a medida seria como forçar as pessoas a se vacinarem. “A exigência de comprovação como meio in-

direto à indução da vacinação compulsória somente pode ser estabelecida por meio de lei”, disse o chefe da pasta da Educação federal.

A solicitação do ‘passaporte da vacina’ para entrar em ambientes de convívio coletivo e prolongado faz parte das medidas de controle da pandemia, e especialistas em saúde defendem a cobrança da proteção completa por proporcionar mais segurança aos envolvidos, principalmente em tempos de novas variantes e aumento de contaminações. A Universidade Federal da Bahia (UFBA), que possui campi em Salvador, Camaçari e Vitória da Conquista e congrega mais de 40 mil estudantes apenas na graduação, recebeu o despacho do ministro da Educação com ‘perplexidade’ e se posicionou em contrário através de nota pública intitulada ‘A UFBA escolhe a Vida’, onde diz que fará tudo ao alcance da insti-



Foto: Reginaldo Ipê

### UFBA

Em nota, a instituição diz que “escolhe a vida”

tuição para proteger a comunidade acadêmica. “O Ministério da Educação desrespeita a autonomia das universidades, instituições que não podem, por sua natureza, render-se ao obscurantismo

e ao negacionismo”

A universidade federal disse ainda que “o ministro parece decidir em favor do vírus” ao proibir a exigência de comprovante vacinal por parte das unidades de ensi-

num momento em que outros locais públicos e privados adotam o procedimento. A vacinação é medida de proteção individual e, principalmente, coletiva. “A exigência de comprovação do esquema vacinal completo é, portanto, expressão da responsabilidade das instituições com suas respectivas comunidades e com o bem comum de nossa população”, frisou a UFBA na sua declaração. Outras instituições já decidiram pela cobrança do ‘passaporte da vacina’ para a comunidade acadêmica através dos seus Conselhos Universitários (CONSUNI) ou instâncias equivalentes. A Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), com campi em Luís Eduardo Magalhães, Barreiras, Bom Jesus da Lapa e Santa Maria da Vitória, já vem cobrando a vacinação completa dos servidores em atividade.

Em Cruz das Almas, a

Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB) aprovou o retorno gradativo às rotinas presenciais, e uma das medidas deliberadas pelo CONSUNI é a apresentação do cartão de vacinação completo contra a Covid, tanto para os funcionários quanto para os estudantes para frequentar os ambientes de uso coletivo ou compartilhado. Já o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) ainda está na fase 2 do seu plano de retomada gradual das atividades, que permite o acesso de estudantes e servidores de forma escalonada, mas também pretende continuar a exigir a vacinação completa, “com quantidade de doses e interstício necessários para completar a fase de imunização, conforme recomendação de cada fabricante da vacina e orientações do Ministério da Saúde e da ANVISA”. O retorno será realizado no próximo dia 07 de janeiro.

## Rede de Saúde apoia famílias afetadas pelas chuvas

Diante da situação de calamidade pública na Bahia, causada pelas chuvas intensas que assolam a região, o Instituto Central Nacional Unimed, desde o último dia 24/12, está realizando a doação de cerca de 50 toneladas de itens entre alimentos, fraldas infantil e geriátrica, absorventes higiênicos, água potável, kits de higiene e produtos de limpeza, além de máscaras em tecido lavável, para auxiliar a população.

Todos os itens estão sendo doados para instituições parceiras cadastradas de Itabuna e Ilhéus, que realizam a distribuição às famílias em situação de vulnerabilidade social. Em alguns casos, as próprias instituições têm preparado refeições para as comunidades, facilitando o acesso e garantindo a alimentação. “Atuamos com rapidez para resguardar a saúde e garantir a integridade física de nossos colaboradores e clientes. Estamos mobilizados para assegurar o apoio às comunidades afetadas”, comentou Luiz Paulo Tostes Coimbra, presidente da Central Nacional Unimed, mantenedora do Instituto.

## Salvador se torna referência nacional em assistência social

Cinco inaugurações, mais de 100 mil atendimentos do Cadastro Único (CadÚnico), 215.325 refeições distribuídas, bem como 70.577 cestas básicas entregues a população em situação de vulnerabilidade, entre outros serviços essenciais para o social, realizados pela Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre) no ano de 2021, apesar da pandemia. Em 2022 não será diferente. Já está nos planos para o início de janeiro, conforme antecipa o secretário de Ação Social e Combate à Pobreza, Kiki Bispo, a inauguração de mais dois Centro de Referência de Assistência Social (CRAS): um no bairro do Nordeste e o outro na Boca do Rio. Ainda, mais um Restaurante Popular, em Cajazeiras. “A novidade, porém, fica por conta do equipa-

mento itinerante, que distribuirá alimentos a cada dia por diferentes bairros periféricos e todo esse trabalho já consolida Salvador como referência nacional em assistência social, conforme os próprios números confirmam”, comemorou o titular da pasta.

No quesito inaugurações, a nova sede da Sempre, localizada na Rua Miguel Calmon, no Comércio, atendendo 450 pessoas/dia por hora marcada com serviços diversos, sem fila e total comodidade para a população, mudou a realidade da Sempre. Batizada pelo prefeito Bruno Reis como a casa “dos pobres, de quem mais precisa, dos mais carentes de nossa cidade”, Kiki Bispo, reforça as palavras do prefeito, mas vai mais além e a auto intitula como a sede do desafi-



### CADÚNICO

Foram realizados mais 100 mil atendimentos



Foto: Fernando Vivas

### APOIO

Imóveis destruídos pela chuva serão reconstruídos, garantiu governador da Bahia

## Rui percorre sete cidades e anuncia início da reconstrução de casas

Dezenas de ruas residenciais e comerciais tomadas pela lama, com a destruição de casas e lojas. Móveis, eletrodomésticos, mercadorias, estoques empilhados nas ruas, onde nada ou quase nada se aproveita. Esse foi o cenário encontrado pelo governador Rui Costa nesta quinta-feira (30), em visita aos municípios de Wenceslau Guimarães e Teolândia, no Baixo Sul, na parte da manhã, e Santa Inês, Ubaíra, Jiquiriçá, Mutuípe e Laje, no Vale do Jiquiriçá, no período da tarde. Rui informou aos moradores e comerciantes que, na próxima semana, os municípios já contarão com uma agência avançada da Desenharia, para obtenção de crédito para

o comércio. A reconstrução das casas começa no início de janeiro.

“Nós vamos implantar já na semana vem, nas áreas atingidas, as agências avançadas da Desenharia. Estou conversando com os comerciantes para oferecer um crédito de R\$ 150 mil, com 12 meses de carência para começar a pagar e o pagamento será em 36 parcelas sem juros. Isso vai viabilizar que essas pessoas que perderam tudo recomecem a vida. São comerciantes de móveis, supermercados, lojas de calçados, oficinas, feirantes. Enfim, o desastre é gigantesco”, afirmou Rui.

Em Jiquiriçá, o governador conheceu Osberto Almei-

da, 51 anos, que perdeu o mercado que mantinha há 25 anos. Rui verificou no local o prejuízo: perda total. Para Osberto, “a visita do governador traz confiança de que teremos recursos para nos ajudar”. O comerciante também relatou as dificuldades enfrentadas. “Estou falando em nome de muitas pessoas que estão nessa situação. Sem a ajuda dessa união entre os governos estadual, municipal e federal, a maioria dos comerciantes não vão conseguir voltar a trabalhar. Hoje eu sou um desempregado. Não tenho como alimentar minha família, não tenho como pagar os impostos, não tenho como gerar emprego”, desabafou.